

PRIVATIZAÇÕES - I

Os “comunistas” chineses estão comprando nossas estatais

No momento em que o governo FORA TEMER! anuncia a privatização da Eletrobrás, a estatal chinesa State Grid já está atuando no Brasil e, de olho no pré-sal, é sócia em 12 blocos no setor petrolífero. A maior companhia de energia do mundo, com 1,5 milhões de funcionários e faturamento de \$ 340 bilhões/ano, State Grid desembarcou no país há seis anos.

Após uma série de aquisições, a State Grid tem hoje 7000 km de linhas de transmissão em funcionamento e outros 6600 em

construção. Em junho deste ano a empresa anunciou a compra de 54% da participação do grupo Cargill na CPFL, estatal privatizada em 1997 e que volta a ser estatal, só que agora chinesa!

Como é do interesse geopolítico estratégico da China, seu governo financia, a baixo custo, o crédito para a State Grid expandir seus tentáculos. É quase certo que comprará também a participação dos demais controladores e assumirá 100% da CPFL, a um custo estimado em 25 bilhões de reais.

PRIVATIZAÇÕES - II

O Nosferatu vassalo

Como vimos nos três últimos C&N, o governo FORA TEMER!, tal qual um Nosferatu vassalo, está recolonizando a nação. Recentemente, anunciou o projeto de privatizar 57 estatais, começando pela Eletrobrás, 18 aeroportos, rodovias e até a Casa da Moeda, o que já é, simbolicamente, uma atitude de país colonial. Um país que até a sua própria moeda será produzida por multinacional demonstra publicamente a perda de sua soberania.

A Eletrobrás, responsável, por 37% de toda geração de energia do país, pode ser entregue por R\$ 20 bilhões. A estatal fatura mais de R\$ 60 bilhões ao ano. E a State Grid está com suas garras nela.

Mas essa entrega, ou o dinheiro que entraria com esse literal negócio da China, diferente da mentira sempre contada de que seria usado para melhorar a saúde, a educação e outras lorotas, será entregue aos portadores dos títulos da dívida pública que são, em sua grande maioria, banqueiros e empresas multinacionais.

As consequências dessa política será grave as futuras gerações brasileiras. Temos o dever e a obrigação de impedir, na luta, que isto se materialize. FORA TEMER! E TODOS OS CONGRESSISTAS CORRUPTOS.



CAMPANHA NACIONAL 2017 - I

Reunião discutiu cláusula 62 da CCT

Na quinta-feira, 24, foi realizada nova reunião de negociação entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban. Bancários e banqueiros chegaram a um acordo acerca da cláusula 62 da Convenção Coletiva de Trabalho [CCT]. O acordo prevê a criação de centros de requalificação e realocação de trabalhadores de agências fechadas e daqueles que exercem funções que estão sendo extintas. O objetivo é, ao invés de demitir o bancário[a], possibilitar a sua adequação a novas funções.

CAMPANHA NACIONAL 2017 - II

Acerca da proteção aos empregos

Banqueiros não deram resposta sobre o Termo de Compromisso

Na negociação do dia 24, o Comando Nacional cobrou da Fenaban uma resposta sobre o Termo de Compromisso apresentado na reunião passada. A Fenaban alegou que ainda não houve discussão com os bancos acerca do termo e deve informar à Contraf-CUT uma data para que o tema seja debatido. O termo resguardaria direitos históricos e delimitaria os efeitos nocivos da “Reforma” Trabalhista e de outras leis que ainda tramitam no Congresso Nacional.

PIADINHA

Você tem medo do fim do mundo, Chico?

- Não, Zé. Eu tenho medo é do final do mês.